

## Relato: El primer encuentro con Andy Murray

La primera vez que conocí personalmente a Andrew Murray, más conocido como Andy, estaba haciendo malabares con pelotas de tenis en un centro deportivo de Luxemburgo. De un pie a otro, alto y bajo, izquierdo y derecho; nada parecía fuera de control, como si el mundo estuviera a sus pies. Luxemburgo, de todos los lugares. Un escocés de 16 años, causando sensación en los juniors, había sido invitado por el entonces capitán del equipo de Copa Davis de Gran Bretaña, Jeremy Bates, principalmente para intercambiar ideas con Tim Henman y Greg Rusedski, pero también, como resultó, para enfrentarlos en la cancha de entrenamiento.

Desesperado por destacar por encima del papel de sparring, Murray jugó un set que desarmó el juego de saque y volea de Rusedski en una demostración devastadora de potencial. Claramente un pensador agudo, Murray colocó devoluciones en corto, siempre hacia la debilidad del revés, apretando a un Rusedski desconcertado y empujándolo a la desesperación.

### Un comienzo prometedor

Con la oportunidad de una charla, una pregunta importante: "¿Es Andrew o Andy?" "Definitivamente Andy", respondió. Le envié un correo electrónico al departamento de Deportes de la con la esperanza de que una minoría respetable lo leyera. Vamos a decir este nombre varias veces durante muchos años, pensé.

Murray había generado críticas el año anterior cuando, antes de un partido en Marruecos, había rechazado una invitación similar. Pero lejos de la supuesta afrenta, Murray, entonces ubicado en el puesto 785 del mundo y no en el negocio de omitir el tenis competitivo de futuros, eligió Casablanca por Glasgow, donde un torneo de R\$10,000 para adultos tuvo de repente a un campeón local de 16 años. Sin piedad.

Esta racha regresó al final de 2004. Ganó el premio Joven Deportista del Año por su victoria en el Abierto de Estados Unidos Junior, pero una hazaña mucho más significativa no mencionada en la noche, en el Centro de Televisión de Londres, fue que el día anterior había estado en España ganando otro título de Futuros, su tercero de la temporada. El viaje a Londres siguió – el premio en vivo en la televisión, una charla autoiniciada con Sir Clive Woodward en la fiesta posterior – luego de regreso a España, de regreso a la arcilla, ganando cinco partidos más y otra final a tres sets.

Esos títulos consecutivos, en un momento en que la mayoría de los rivales ya habían terminado la temporada (con una noche en Londres de por medio), fueron más importantes que el Abierto de Estados Unidos o el premio de la .

Ya habíamos visto lo suficiente. Talento y deseo, filo y ansiedad, fue un momento emocionante. ¿Qué tan bueno podría ser? La gran pregunta.

Andy Murray saluda a George Bastl después de derrotarlo en la primera ronda de Wimbledon en 2005. [esport bet](#)

El distinguido Tony Adamson predijo en Wimbledon 2005 que Murray, en su debut, aplastó a George Bastl en la cancha 2 se convertiría en un campeón de Wimbledon en el futuro. En el micrófono en la antigua "cancha del cementerio", "Addo", un veterano de muchas finales de Wimbledon y majors de golf, exclamó: "Marca mis palabras, este niño es un futuro campeón de Wimbledon."

Recién llegado al trabajo como corresponsal de la , me sentí obligado a enfriar las expectativas

en torno a alguien que solo tenía 18 años. Emitiendo una dosis de aburrimiento en la salida de la tarde, recuerdo haber dicho: "Tan bueno como amo a Tony Adamson, es demasiado pronto para decir que es un futuro campeón de Wimbledon." Todos asintieron sabiamente.

Nos hemos reído de eso muchas veces desde entonces porque, mientras la perspectiva profesional estaba en mi mente, debería haberlo apoyado, no menos porque mi instinto gutural era estar de acuerdo. Futuro campeón de Wimbledon, de hecho.

O não mais uma vez, Didier Deschamps fez alterações e, uma vez mais, elas tiveram um efeito negligível, uma vez mais a França avançou – lave, enxágue e repita. Esta é a história dos *Les Bleus'* Euros até agora, enquanto eles jogaram de acordo com o tipo **a2 bets a2 bets** última vitória, sobre Portugal, na disputa de pênaltis.

## O diamante discordante de Deschamps

O diamante foi descartado por Deschamps contra a Bélgica, apesar de ter o implantado na sessão de treinamento no dia anterior à partida dos 16 avos de final. No entanto, a **a2 bets** solução, mover Antoine Griezmann para uma posição desconhecida na lateral **a2 bets** um 4-3-3, não tirou o melhor do atacante do Atlético de Madrid, nem resolveu o problema contínuo de encontrar equilíbrio no meio-campo.

Não foi, portanto, uma surpresa ver Deschamps torcer novamente contra Portugal. Em todos os cinco jogos, a França empregou uma combinação de meio-campo diferente. Nenhum deles funcionou e não foi diferente na noite de sexta-feira.

O subdesempenho de Griezmann é o maior enigma que Deschamps tem de enfrentar. O treinador parece incapaz de criar as condições **a2 bets** que o ex-atacante do Barcelona possa brilhar. A queda de Griezmann neste torneio tem sido brusca, aguda e surpreendente. Ele era anteriormente o desempenho mais consistente de Deschamps e o seu jogador mais confiável no meio-campo, o que se refletiu na **a2 bets** nomeação como vice-capitão no despertar da Copa do Mundo de 2024.

No entanto, ele ainda não apareceu na Alemanha e foi mesmo descartado no jogo final da fase de grupos. Em uma posição mais central, avançada e familiar, ele novamente lutou para puxar as rédeas e fornecer a criatividade que Deschamps tanto deseja. Há questões sistêmicas, mas dentro disso, o indivíduo não pode ser absolvido de toda a responsabilidade. Se Griezmann falhar **a2 bets** redescobrir a faísca que o fez um presente constante na formação da França desde 2024, *Les Bleus'* os problemas parecem destinados a continuar.

Mais fundo no diamante, houve um desempenho cativante de Eduardo Camavinga, que no lugar do suspenso Adrien Rabiot, reivindicou um lugar no onze inicial das meias-finais. A menos do seu erro no 70º minuto, ele sai do jogo com um relatório sem manchas e a **a2 bets** diligência defensiva certamente o encantará a Deschamps. A ideia do diamante deve ser descartada, mas Camavinga mereceu o seu lugar **a2 bets** qualquer formação que a França escolher contra a Espanha na terça-feira.

## Mbappé desaparece

Houve dois débeis no campo **a2 bets** Hamburgo, um de cada lado. A continuação da presença de Cristiano Ronaldo na formação inicial de Portugal tem sido uma fonte frequente de contestação, enquanto Kylian Mbappé está sendo uma dor de cabeça de uma forma diferente.

A estrutura de ataque da França, tanto **a2 bets** posse quanto sem posse, é construída para acentuar as forças de Mbappé e esconder as suas fraquezas. Normalmente, tal escolha pode ser facilmente justificada; não há dúvidas de que ele é um dos melhores jogadores do mundo e, portanto, moldar o seu sistema **a2 bets** torno dele é apenas natural. No entanto, ainda não vimos esse Mbappé na Alemanha.

Kylian Mbappe pediu para ser substituído contra Portugal durante o tempo extra.[esport betesport bet](#)

O capitão da França é atualmente uma sombra de si mesmo. A fratura no nariz, sofrida contra a Áustria no jogo inaugural, explica parcialmente isso; Mbappé parece temer ir às divididas e está – seja consciente ou inconscientemente – evitando-as. No entanto, ironicamente, o nariz quebrado encobre um problema maior – ele simplesmente não está bem fisicamente.

Um problema menor no joelho impediu-o de começar contra o Canadá no jogo final de preparação e, apenas dias antes do início do torneio, ele perdeu o treino. "A minha forma física não é a coisa mais importante, o mais importante é estar mentalmente preparado", disse Mbappé na véspera do jogo contra a Áustria. Não estava tudo bem.

Ele repetiu a afirmação na quinta-feira. "Não, não acho que tenha as pernas completamente. Acho que preciso de um bom pré-temporada", disse o novo atacante do Real Madrid. "Para estar a 100% e realmente rápido, preciso de uma boa preparação física e estou seguro de que estará melhor depois de um pré-temporada com o meu novo clube."

Ele revelou que pediu para ser substituído tarde no jogo contra Portugal. "Disse-lhe que já não me sentia bem, que estava muito cansado", o capitão disse. As suas performances levantam uma questão impensável: deveria Mbappé ser afastado? Há um argumento para dizer que Bradley Barcola, talvez o mais brilhante destaque da França neste torneio, deveria ser implantado **a2 bets** seu lugar contra a Espanha.

O remate de Théo Hernandez da França encontra a parte superior da baliza e garante a classificação para as meias-finais contra Portugal.[esport bet](#)

## A prática de penaltis dá resultados

A prática de penaltis tem sido um assunto espinhoso para Deschamps. O treinador francês tem sido dogmático na **a2 bets** afirmação de que penaltis simplesmente não podem ser praticados. "Os penaltis são sempre os mesmos: é um equilíbrio de forças entre o batedor e o guarda-redes. Não é que eu considere que não possa ser trabalhado, mas estou convencido – e a minha experiência como jogador assim me diz – de que é impossível recriar uma situação, a nível psicológico, entre o treino e a partida", disse uma vez, **a2 bets** um discurso de seis minutos apaixonado.

Na escala deslizante de penaltis serem um jogo de sorte e uma ciência exata, Deschamps certamente inclina-se para o primeiro. No entanto, ele desviou-se do seu método antes do jogo, praticando penaltis nos treinos. A prática fez com que fosse perfeito: cinco penaltis, cinco golos e a primeira qualificação de um torneio importante desde 1998 para *Les Bleus* numa disputa de penaltis. "Quando se tem a oportunidade de repetir coisas várias vezes, mesmo que não sejam os mesmos batedores...", disse Deschamps depois do jogo, meandrando **a2 bets** outro pensamento, mas também desconstruindo a **a2 bets** verdade anterior. Causa e efeito, prática e perfeição, Deschamps foi convertido.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a2 bets

Palavras-chave: **a2 bets - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29